

## CASO CLÍNICO 2

Maria Aparecida, 28 anos, doméstica, há 3 dias refere dor para urinar e aumento da frequência urinária. Diz que nota as vezes a urina escurecida e diminuição perdeu o apetite, depois do inicio deste quadro. Nega febre. Nega sintomas semelhantes anteriormente.

**Ao exame físico**, apresentava-se em bom estado geral, afebril e com ausculta pulmonar e cardíaca sem alterações. FC=90 bpm. PA=110x70mmHg. O abdômen estava doloroso à palpação na região hipogástrica com sinal de descompressão brusca negativo e sinal de Giordano estava negativo. À inspeção da genitália externa havia ausência de corrimento ou outros sinais de vulvovaginite.

### O estudante deverá ser capaz de:

- a) Identificar qual é a principal hipótese diagnóstica para este caso?
- b) Citar quais são os agentes etiológicos mais importantes neste tipo de infecção?
- c) Qual a diferença entre infecção urinária complicada e ITU não complicada? Qual a importância de conhecer esta classificação?

### Como você classificaria este caso?

- d) Explicar como poderíamos confirmar o diagnóstico desta infecção?
  - Quais os exames complementares importantes?
  - Descreva um resultado de exame TÍPICO, que confirmaria o principal diagnóstico desta paciente.
  - Neste caso, seria possível iniciar o tratamento sem colher exames complementares? Explique o porquê.
- e) Citar as drogas que habitualmente são utilizadas para tratar este tipo de quadro.
- f) Elaborar a receita que para esta paciente.